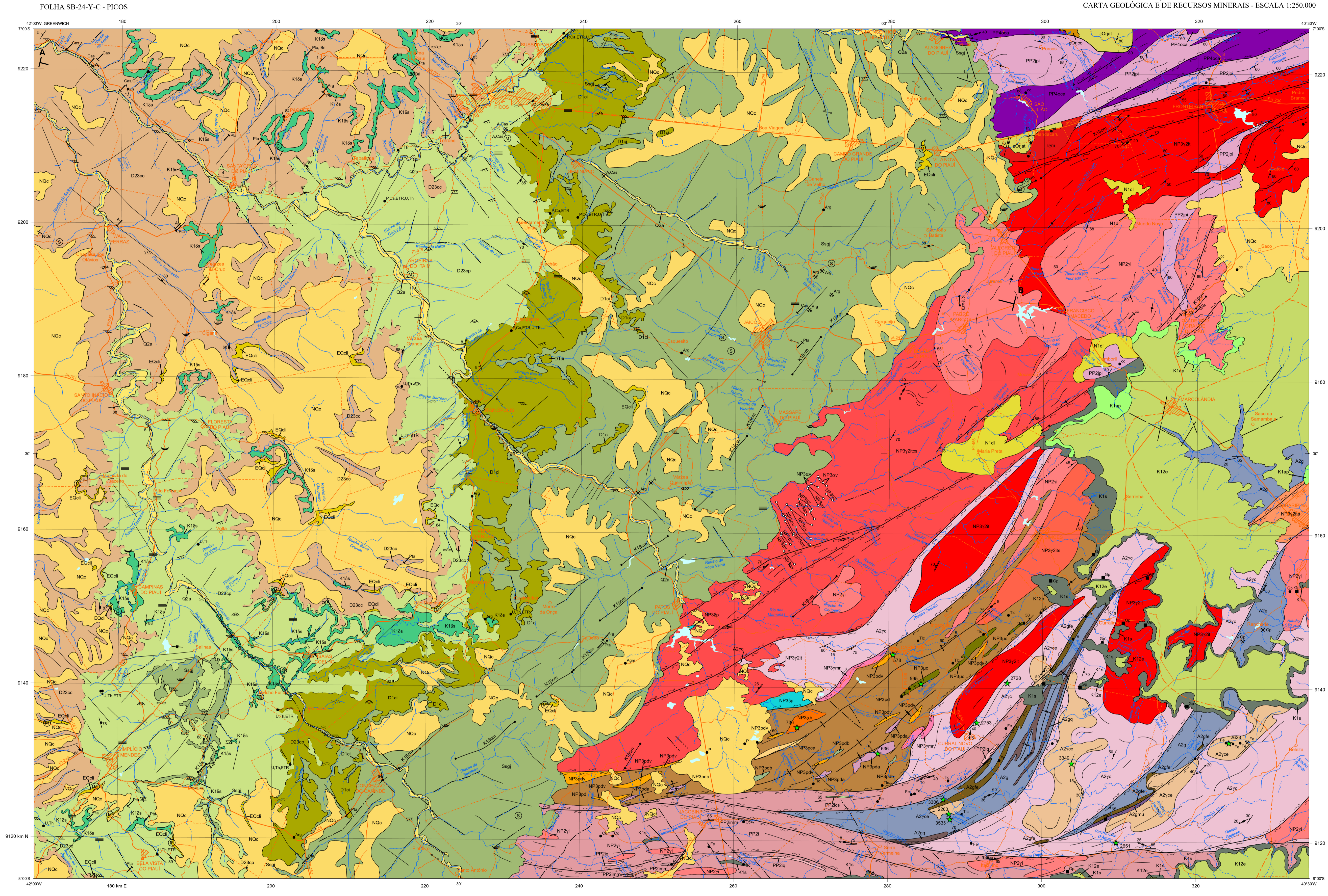


Ação Mapeamento Geológico do Brasil, do Ministério de Minas e Energia - DEM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração de geologia, geofísica e de gequímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral. O Projeto Geologia e Potencial Mineral da Borda Oriental da Bacia do Paraíba foi elaborado pela Rede de Terceiros - RETE, por meio da Assessoria de Produção de Geologia e Recursos Minerais - ASSPRODGM, com o apoio da Assessoria de Produção de Infraestrutura Geocientífica - ASSPRODIG. A coordenação nacional do projeto reoube ao Ministério de Minas e Energia, por meio do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Saneamento Ramato e Geofísica - DIGESE, Geologia Econômica - DIGEEO e Gequímica - DIGEQD.

A Atão Mapeamento Geológico do Brasil, do Ministério de Geologia e Recursos Minerais - DEM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração de geologia, geofísica e de gequímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral. O Projeto Geologia e Potencial Mineral da Borda Oriental da Bacia do Paraíba foi elaborado pela Rede de Terceiros - RETE, por meio da Assessoria de Produção de Geologia e Recursos Minerais - ASSPRODGM, com o apoio da Assessoria de Produção de Infraestrutura Geocientífica - ASSPRODIG. A coordenação nacional do projeto reoube ao Ministério de Minas e Energia, por meio do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Saneamento Ramato e Geofísica - DIGESE, Geologia Econômica - DIGEEO e Gequímica - DIGEQD.



**RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS**

ÉCNERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	COBERTURAS CENOZOICAS
CENOZOICO	Quaternário	2,58	Q2a
	Neogeno	23,03	N1a
	Paleogeno	66	N2a

**BACIAS SEDIMENTARES E MAGMATISMO**

ÉCNERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	BACIA DO PARNAIBA	BACIA DO ARARIPE
MESOZOICO	Cretáceo	145	K1a	K1a
		145	K1b	K1b
PALEOZOICO	Devoniano	358,9	D23cp	D23cp
		419,2	D23sp	D23sp
		443,8	D23sl	D23sl
		485,4	D23st	D23st
Cambriano	541,0	C1a	C1a	
	541,0	C1b	C1b	

**DOMÍNIO JAGUARIBEANO**

ÉCNERA	PERÍODO	IDADE (Ma)
NEOPROTEROZOICO	Ediacariano	635
		635
		635
Crotogeano	720	720
		720

**DOMÍNIO RIO PIRANHAS-SERIÓ**

ÉCNERA	PERÍODO	IDADE (Ma)
PROTEROZOICO	Estafertiano	1800
		1800
		1800
Orosariano	2050	2050
		2050
Riadiano	2300	2300

**CENOZOICO**

**QUATERNÁRIO (Q), NEOGENO (N), EOCENO (E)**

**Q2a** Depósitos aluvionares: areias quartosas, feldspáticas, conglomeráticas, cascalhos e argilas.

**NQc** Depósitos colúvio-aluviais: sedimentos arenosos, areno-argilosos e conglomeráticos. Os depósitos de areias, areias argilosas e argilas.

**N1a** Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas: coberturas e solos residuais argilo-arenosos e argilo-tilosos. Identificados, com cargas ferruginosas e níveis de areia e argilas compactas.

**Eca1** Formações lateríticas truncadas: crosta laterítica ferruginosa composta, predominantemente cálcio-alumina de alto potássio, Corpo Campos Sales Anaxá (ca), granulitos de composição cálcio-alumina de alto potássio, porfírica, de coloração rosada. Quatro-micasita e granodiorita, biotita-granita, quartzo-sienita e quartzo-monzonita; Corpo Simões (si) e Corpo Araripe (ar). Granito e granodiorita granosa porfírica, associados a diórtos e fásas intermediárias de mistura e cálcio-alumina de alto potássio.

**MESOZOICO**

**CRETÁCEO (K)**

**K12a** Formação Exu: conglomerados e arenitos conglomeráticos na base, superpostos por arenitos finos e grossos, por vezes silicificados e com pedregulhos e conchas.

**K1ap** Formação Araripe: ritmos formados por arenitos e folhelhos, com lentes de arenitos médios e grossos.

**K1s** Formação Santana: Calcólitos carbonosos e silitos calcíferos, laminados.

**K1pm** Formação Serra Grande: Diques de basalto e diabásio de cor preta. Localmente apresenta bordas de granulação fina, gradando para coropos de diabásio com textura éfca, além de arenitos basálticos e microgranitos. Ritmos são subordinados (143-145 Ma Ar-Av).

**K1sa** Formação Sardinha: Gabros de granulação fina a grossa, cor cinza-escura, textura ferenítica, por vezes, apresenta estrutura vesicular e ocorrem na forma de seções e diques. E contém a presença de veios calcólitos (144 Ma Ar-Av).

**PROTEROZOICO**

**DEVONIANO (D)**

**D23cp** Formação Cabeças: arenitos finos a médios, alternando e embrençados, grãos subangulares a subredondos e esfaldrização variável. Camadas tabulares, tendendo a tabulares, frequentemente amargadas. Estratificação plano-paralela, cruzada tabular e tangencial de médio a grande porte, além de estrutura imbricada. Coropos finos e grossos. Ritmos são subordinados (143-145 Ma Ar-Av).

**D23sp** Formação Pimenteira: folhelhos cinza-cinza e escuros, brancos, beges, amarelos e rosos, intercalados com silitos embrençados e arenitos finos a muito finos, médios, com variáveis texturas. Os arenitos apresentam laminação cruzada, marcas onduladas e estratificação cruzada truncada hummocky. Presença de nodulos fosfóricos, sideritos e ferruginosos. Argilites brancas subordinadas. Seta de calcários embrençados também ocorrem.

**D23sl** Formação Iasm: arenitos finos com matriz silício-argílica, micado, coloração variando de tons embrençados a arenosos, grãos subredondos e bem arredondados, esfaldrização média a alta. Camada tabular e simétrica. Estratificação plano-paralela, cruzada tabular e tangencial de pequeno a grande porte, estrutura maciça. Laminações onduladas e onduladas convergentes também ocorrem.

**D23st** Formação Jato: quartzo-arenitos cinza ou bege, granulometria média a média, e arenitos conglomeráticos. Camada tabular, tabular e sigmoidal. Apresentam estratificação cruzada tabular e tangencial de pequeno a grande porte, estrutura maciça. Laminações onduladas e onduladas convergentes também ocorrem.

**SILURIANO (S)**

**Sg1** Formação Jato: quartzo-arenitos cinza ou bege, granulometria média a média, e arenitos conglomeráticos. Camada tabular, tabular e sigmoidal. Apresentam estratificação cruzada tabular e tangencial de pequeno a grande porte, estrutura maciça. Laminações onduladas e onduladas convergentes também ocorrem.

**CAMBRIANO (C)**

**C1a** Formação Coci: arenitos arenosos, siltos, siltos argilosos, argilosos e conglomerados polípticos. Vulcanitas pinólicas, basaltos e ritmos em domos em domos protolíticos e vulcanolíticos. Ocasionalmente ocorrem rochas carboníferas.

**C1b** Formação Rio Anjo Torto: brechas e microsschists líticas, conglomerados polípticos e arenitos arenosos, às vezes calcíferos no topo, com intercalações subordinadas de arenitos finos, siltos e argilas.

**CARTA GEOLÓGICA E DE RECURSOS MINERAIS**  
**FOLHA PICOS**  
ESCALA 1:250.000

**PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR**  
Origem da coordenada UTM: Equador e Meridiano Central 39° W GR.  
acumuladas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.  
Datum Horizontal: SIRGAS2000

**LEGENDA**

**Convenções Geológicas**

- Acamadamento medido
- Acamadamento horizontal
- Azime de paleocorrente
- Concreção calcílica
- Concreção fofidica
- Concreção ferruginosa
- Concreção silteosa
- Estratificação cruzada escalnada
- Estratificação cruzada de baixo ângulo
- Estratificação cruzada hummocky
- Estratificação cruzada sigmoidal
- Estratificação cruzada tabular
- Estratificação cruzada tangencial
- Estratificação cruzada zwaney
- Estratificação/laminação plano-paralela
- Estrutura de bola
- Foliação média
- Foliação micônica média
- Foliação micônica vertical
- Foliação cruzada tabular
- Foliação vertical
- Fratura medida
- Fratura vertical
- Indicação de selos
- Junta columnar
- Laminação fissar
- Liniação B média (reio de dobra)
- Liniação de estiramento medida
- Liniação assimétrica
- Mineralização
- Ocorrência mineral

**RECURSOS MINERAIS**

- Depósito mineral
- Campos em atividade
- Garimpo paralisado
- Mineralização
- Ocorrência mineral

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

- Cidade
- Povoado
- Limite estadual
- Limite municipal
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente
- Messa d'água
- Barragem
- Plata de poço
- Anticlinal normal
- Conato deflexão
- Conato transitacional
- Dique ácido
- Dique básico
- Falha encoberita
- Falha extensional
- Falha transiente sinistral
- Fratura
- Linhamento estrutural
- Sinclinal normal
- Zona de cisalhamento indistimada
- Zona de cisalhamento transiente dorsal
- Zona micônica

**AVISO LEGAL**  
O conteúdo disponibilizado nesta ma ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante, O que o Conteúdo contém ou se adequa às necessidades de todos os usuários. O conteúdo é fornecido "como está" e não é responsável por qualquer inconsistência ou omissão contida no Conteúdo ou de terceiros. O SGB-CPRM não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso do Conteúdo, e segue que de qualquer forma, o usuário assume a responsabilidade por qualquer inconsistência ou omissão contida no Conteúdo, ou decorrente de qualquer uso indevido do Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco constitui recomendação de investimento de análise geológica, de investimento ou avaliação de produtos. Por fim, quando tratado, estão em anexo as telas de Cartão de Aviso de Responsabilidade Legal.